



QUEIMADAS - INCÊNDIOS FLORESTAIS

COSTA, João Augusto Araújo; MARQUES, Luís Eduardo Araújo; NICOLAU, Miguel Alves Storck; PEREIRA, Pedro Lucas Mendes; SOUZA, Thales José Silva; GOMES, Walifi Fernandes.

Professor(a) orientador(a): SOARES, Yaska Janaína Bastos.

INTRODUÇÃO

Os incêndios em áreas agrícolas e em floresta tem trazido grandes impactos ambientais, econômicos e sociais, e nos últimos anos a ocorrência desses eventos tem se intensificado, principalmente em épocas de seca extrema ou flexibilização da fiscalização. O objetivo com o presente trabalho foi promover a conscientização sobre os principais problemas causados pelas queimadas/incêndios florestais bem como no aumento do aquecimento global juntamente com a poluição do planeta. As queimadas referem-se ao uso controlado do fogo, enquanto os incêndios florestais referem-se a propagação de fogo sem controle, em qualquer tipo de vegetação, seja em plantações, pastos ou áreas de florestas, segundo a Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE).

MÉTODO

A pesquisa bibliográfica sobre a temática "Queimada/ incêndios florestais" foi efetuada através a análise de definição de boletins técnicos, artigos científicos e matérias de jornais.

RESULTADO E DISCUSSÃO

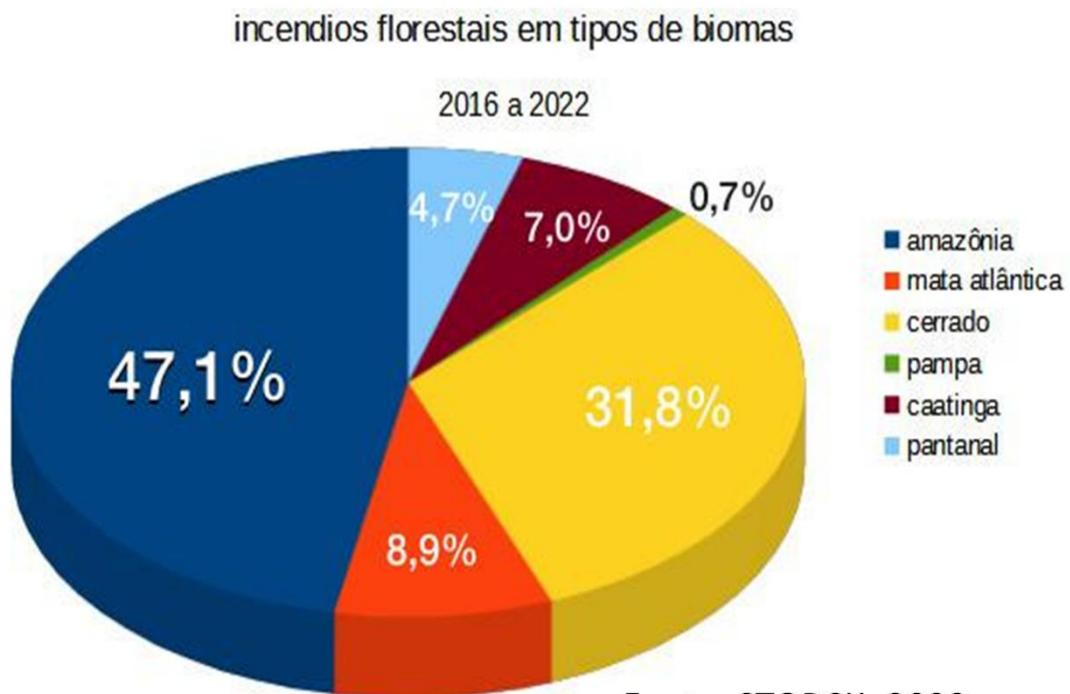
As queimadas e os incêndios florestais contribuem para a emissão de poluentes atmosféricos e podem resultar em efeitos diretos e indiretos à saúde humana e ao meio ambiente (GUITARRARA, 2022). Os incêndios florestais podem ser provocados pela ação humana ou naturais, se desenvolvendo, sobretudo, nos períodos de seca prolongada, baixa umidade do ar e aumento da temperatura do ar. O cenário da seca provocado pelo longo período sem chuva ocasiona grande aumento nos focos de incêndios, causando uma alta taxa de queimadas (GOV, 2022). Diante disso, a dificuldade de controle é muito grande uma vez que está tudo muito seco favorecendo



a dissipação do fogo pelas matas principalmente as que detém de muita matéria seca no solo.

Os incêndios florestais são verificados em todos os biomas brasileiros, como pode ser visto na figura 1, mas nos últimos anos foram verificados com maior intensidade na região Amazônica e Cerrado Brasileiro.

Figura 1 - Relação aos incêndios florestais nos principais biomas do Brasil de 2016 a 2022.



Fonte: STORCK, 2022

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As queimadas descontroladas provocaram uma série de impactos negativos de grande magnitude. Ao reduzir a cobertura vegetal, comprometemos a integridade dos ecossistemas, afetando a biodiversidade e promovendo a manipulação dos habitats naturais. A perda de matéria orgânica não resulta apenas em um declínio em sua fertilidade, prejudicando a capacidade produtiva das áreas afetadas e comprometendo processos ecológicos essenciais, como a retenção de água e nutrientes. Além disso, o desequilíbrio causado às populações de microrganismos e à destruição de habitats



da fauna e da flora agravaram a perda de biodiversidade. Do ponto de vista atmosférico, as queimadas liberam grandes quantidades de gases de efeito estufa, intensificando o aquecimento global e piorando a qualidade do ar. Esse cenário não afeta apenas o meio ambiente, mas também representa uma ameaça direta à saúde humana, exacerbando doenças respiratórias e outros problemas de saúde

REFERÊNCIAS

GOVERNO FEDERAL; Governo Federal anuncia medidas para combate a queimadas; Publicado em: 31 de agosto de 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2021/08/governo-federal-anuncia-medidas-para-combate-a-queimadas>. Acesso em: 13 de outubro de 2022.

GUITARRARA, Paloma. Queimadas. Disponível em: <https://www.preparaenem.com/amp/geografia/queimadas.htm>. Acesso em: 12 de outubro de 2022.